

Análise Conjuntural

ISSN on-line 2764-5096

IPARDES

Curitiba: IparDES, v.45, n.5, set./out. 2023

SUMÁRIO

- 4 DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARANAENSE
Francisco José Gouveia de Castro
- 7 OS MOVIMENTOS DO MERCADO DE TRABALHO PARANAENSE
Julio Takeshi Suzuki Júnior
- 10 EXPORTAÇÕES PARANAENSES PARA A ARGENTINA
Francisco José Gouveia de Castro
- 12 ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
CARLOS MASSA RATINHO JÚNIOR - Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

GUTO SILVA - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO

Diretor-Presidente

CAROLINE BATISTA RIBEIRO

Diretora Administrativo-Financeira

JULIO TAKESHI SUZUKI JÚNIOR

Diretor do Centro de Pesquisa

DANIEL NOJIMA

Diretor do Centro Estadual de Estatística

EQUIPE EDITORIAL

FRANCISCO JOSÉ GOUVEIA DE CASTRO (*editor*)

GUILHERME AMORIM

ESTAGIÁRIA DE ECONOMIA

LEANDRA SACKSER

EDITORIAÇÃO

MARIA LAURA ZOCCOLOTTI (*Coordenação Editorial e Diagramação*)

DIOGO AUGUSTO COTOVICZ (*Web Designer/Criação*)

Análise Conjuntural / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – v. 5, n. 1 (Jan. 1983) – Curitiba : IPARDES, 1983 - .

Bimestral : 1983.

Continuação de : *Boletim de Análise Conjuntural* / Fundação Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, v. 1, n. 1 (1979) - v. 4, n. 12 (1982 / 1983), mensal. – ISSN 0100/7424.

ISSN impresso 0102-0374

ISSN on-line 2764-5096

1. Economia. 2. Condições Econômicas. 3. Desenvolvimento Econômico. 4. Paraná. I. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3 (816.2) (05)

APRESENTAÇÃO

Este fascículo da Análise Conjuntural tem o foco na análise dos resultados da indústria, do mercado de trabalho e do comércio exterior paranaense, com três artigos que abordam os temas mais relevantes no presente bimestre. O primeiro artigo, de autoria do economista Francisco José Gouveia de Castro, tem o objetivo de analisar o comportamento da indústria paranaense no contexto das incertezas decorrentes de fatores exógenos como clima, conjuntura externa e fatores macroeconômicos. O segundo, publicado por Julio Takeshi Suzuki Júnior, discorre a respeito da dinâmica do mercado de trabalho no Paraná destacando a baixa taxa de desocupação no estado. Por fim, o artigo escrito também por Francisco José Gouveia de Castro, analisa os resultados das exportações entre o Paraná e a Argentina.

A Análise Conjuntural é uma publicação bimestral, composta por artigos organizados por economistas do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES, que foca a descrição, avaliação e previsão dos movimentos de curto prazo da economia paranaense.

A seção Economia Paranaense - Indicadores Seleccionados apresenta uma ampla visão da produção e produtividade dos principais produtos agrícolas, do abate de animais, do comércio exterior paranaense e brasileiro, do comércio varejista, do índice de preços, da produção industrial, dos dados de emprego e renda e do PIB do Paraná e do Brasil.

Desejo a todos uma boa leitura.

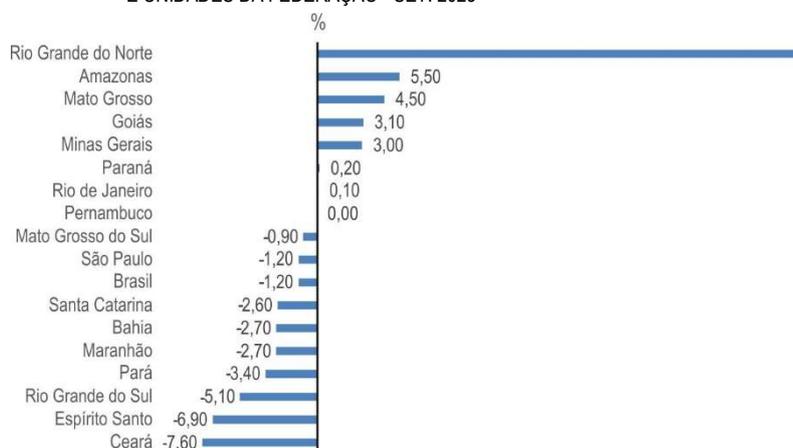
JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO
Diretor-Presidente do IPARDES

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARANAENSE

Francisco José Gouveia de Castro*

O setor secundário paranaense, no período de janeiro a setembro de 2023, cresceu no índice acumulado do ano em 0,2%, de acordo com as estatísticas da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado registrou o sexto maior índice entre as 17 Unidades da Federação pesquisadas, ficando acima das variações dos demais estados do Sul, uma vez que Santa Catarina recuou 2,6% e o Rio Grande do Sul decresceu 5,1% e suplantou também o desempenho nacional, que foi de queda de 1,2% (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO, NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - SET. 2023



FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Porém, cabe destacar que existe heterogeneidade em relação às estruturas e tamanhos das economias dessas UFs, uma vez que a metodologia aplicada na pesquisa leva em consideração as especificidades dos painéis de produtos e informantes do local pesquisado. Assim, a base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI) referente ao ano de 2019, da Pesquisa Anual Industrial (PIA) feita pelo IBGE.

No caso do Rio grande do Norte, a ponderação da PIA para 2019 evidencia a concentração da estrutura industrial do estado em duas atividades: a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, que representou 44% da indústria de transformação do estado e a fabricação de produtos alimentícios, com 21,4% de participação. De fato, segundo os resultados apresentados da PIM-PF, o Estado do Rio Grande do Norte registrou o crescimento mais acentuado do País com um índice de 32,60%, uma vez que a conjuntura foi favorável às duas atividades predominantes na indústria potiguar.

Já no Paraná, a diversificação da produção na indústria de transformação é corroborada pelas informações da PIA, com quatro atividades principais: fabricação de produtos alimentícios (29%), fabricação de automóveis (13%), fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (11%) e celulose (7%).

No indicador acumulado no ano, encerrado em setembro de 2023, as principais contribuições sobre a média global vieram dos setores de fabricação de derivados de petróleo e biocombustível (10%), determinada pela maior produção de óleo diesel, gasolina automotiva, gás liquefeito de petróleo

* Economista e pesquisador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

(glp) e asfalto de petróleo; produção de alimentos (9,0%), pela maior produção de carnes e miudezas de aves congeladas, açúcar, bombons e chocolates com cacau e carnes de suínos frescas ou refrigeradas; bebidas (3,1%), devido à maior produção de cervejas e chope e refrigerantes; e móveis (2,6%), impulsionada pelo crescimento na produção de componentes, partes e peças de madeira para móveis e estantes de madeira de uso residencial.

Por outro lado, as contribuições negativas vieram dos segmentos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-23,3%), pressionada pela menor produção de geradores de corrente contínua de qualquer potência, inclusive de energia solar, disjuntores para tensão superior a 1Kv, cabos de fibras ópticas e refrigeradores ou congeladores; produtos de madeira, determinada pela redução na fabricação de madeira compensada, folheada e estratificada, painéis de fibras de madeiras, painéis de partículas de madeira, tábuas e ripas de madeira (serradas, aplainadas, polidas); fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-11,9%), impulsionado pela menor produção de caminhão-tractor para reboque e semirreboques, motor de explosão e combustão interna para veículos, caminhões e automóveis com motor a gasolina, álcool ou biocombustível (tabela 1).

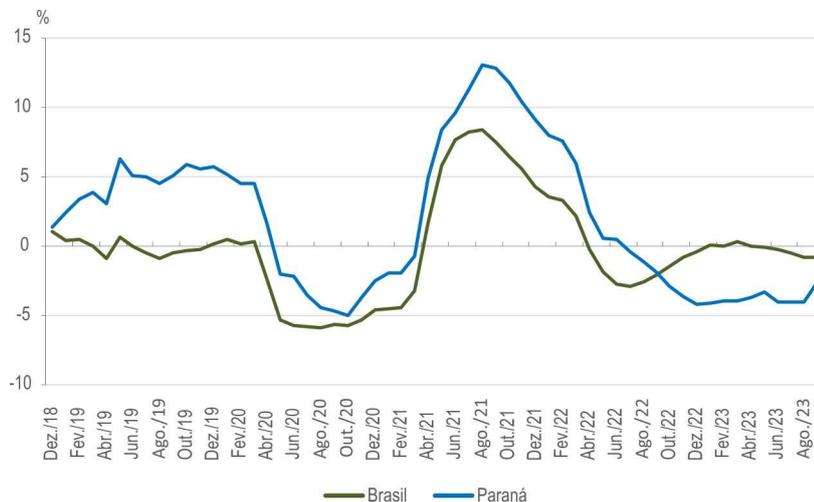
TABELA 1 - PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO PARANÁ SEGUNDO ATIVIDADE INDUSTRIAL - SET 2023

ATIVIDADES	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)
Produtos alimentícios	9,00
Bebidas	3,10
Madeira	-20,30
Celulose, papel e produtos de papel	-1,50
Produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10,00
Produtos químicos	-7,20
Borracha e de material plástico	-1,50
Minerais não metálicos	-8,10
Metal, exceto máquinas e equipamentos	-3,30
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-23,30
Máquinas e equipamentos	-4,70
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-11,90
Móveis	2,60
Indústrias de transformação	0,20

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Não obstante o intervalo entre março de 2020 e agosto de 2021, com o início da pandemia do COVID-19 e a invasão da Rússia à Ucrânia, que causaram a desestruturação das cadeias globais de suprimentos, a curva declinante da produção industrial volta à trajetória anterior de deterioração ao longo do período finalizado em setembro de 2023 (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES DA INDUSÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - BRASIL E PARANÁ - DEZ 2018-SET 2023



FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Na verdade, a evidente reprimarização da economia brasileira e regional tem diminuído os efeitos de encadeamento produtivo voltado para setores de maior teor tecnológico. No caso paranaense, ficaram evidentes a crescente homogeneidade na produção total, com a crescente participação de atividades que possuem baixa agregação de valor no sistema produtivo; e a dependência excessiva de recursos naturais, que traz insegurança devido às recorrentes intempéries climáticas e aos fatores relacionados à conjuntura externa.

A título de conclusão, a matriz industrial paranaense vem acusando evidentes sinais de contágio da regressão da economia brasileira, que não consegue, através dos componentes macroeconômicos, mitigar os efeitos da combinação entre lenta recuperação da economia mundial, novas tensões geopolíticas mundiais e problemas internos, determinados pelos efeitos da combinação macroeconômica câmbio-inflação-situação fiscal.

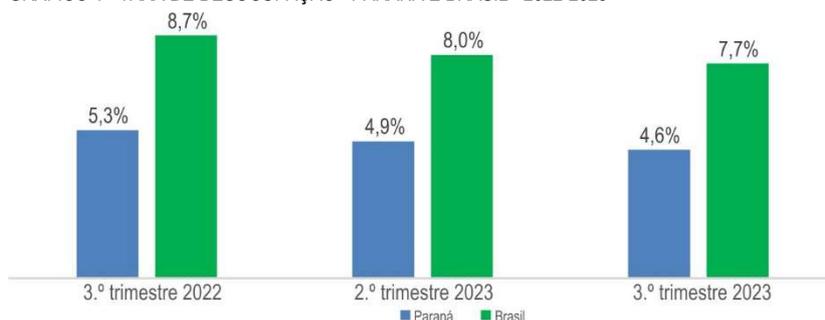
OS MOVIMENTOS DO MERCADO DE TRABALHO PARANAENSE

Julio Takeshi Suzuki Júnior*

Os números mais recentes do mercado de trabalho apontam para a continuidade da queda da taxa de desocupação no Estado do Paraná. No 3º trimestre de 2023, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a razão entre o contingente de desocupados e o total da força de trabalho paranaense atingiu 4,6%, abaixo da taxa registrada no período de abril a junho deste ano (4,9%), assim como do resultado anotado em idêntico intervalo de 2022 (5,3%).

O movimento descendente do desemprego vem sendo verificado também em nível nacional, embora a taxa de desocupação do País permaneça em patamar consideravelmente superior ao nível observado no Estado (gráfico 1). De julho a setembro de 2023, o mercado de trabalho brasileiro apresentou uma proporção de desocupados, em relação à força de trabalho, da ordem de 7,7%, suplantando a taxa estadual em mais de três pontos percentuais.

GRÁFICO 1 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO - PARANÁ E BRASIL - 2022-2023



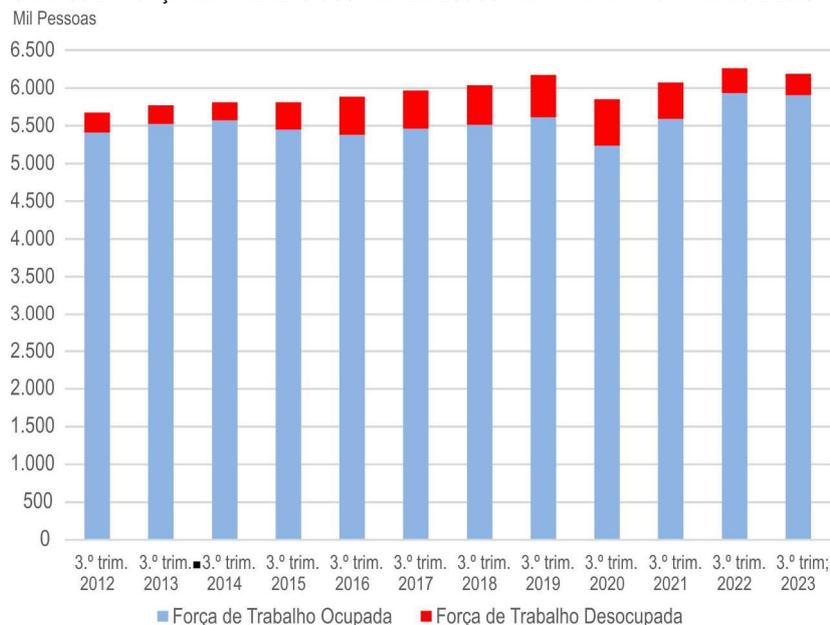
FONTE: IBGE

Em um exame mais pormenorizado, é possível constatar que o declínio da desocupação no Paraná no 3.º trimestre de 2023, comparativamente a igual período de 2022, derivou da redução da força de trabalho, não havendo contribuição do aumento do número de ocupados. Constituída pelos indivíduos em atividade laboral e por aqueles que buscam, mas não conseguem, ocupação, a força de trabalho paranaense totalizou 6,260 milhões de pessoas no 3º trimestre do ano passado, caindo para 6,188 milhões em idêntico intervalo do presente exercício (gráfico 2), o que correspondeu a uma variação de -1,2%.

Em paralelo, o total de paranaenses ocupados passou de 5,932 milhões para 5,902 milhões, configurando um quadro de relativa estabilidade, mas que, dada a retração da força de trabalho, levou a um contingente de apenas 286 mil desocupados no Estado, o menor número absoluto desde o início de 2015.

* Administrador, Diretor do Centro de Pesquisa do IPARDES.

GRÁFICO 2 - FORÇA DE TRABALHO OCUPADA E DESOCUPADA - PARANÁ – 3.º TRIM 2012-2023



FONTE: IBGE

Diante disso, pode-se afirmar que os limites à expansão da força de trabalho deverão contribuir significativamente para a manutenção de baixas taxas de desocupação no Paraná, o que depende ainda, obviamente, dos níveis da atividade econômica. Na hipótese de maiores pressões do setor produtivo sobre o mercado de trabalho, o suprimento adequado de mão de obra exigirá ainda mais a ampliação da proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população apta ao trabalho (pela ótica etária), que, no caso paranaense, não é das mais elevadas entre as Unidades da Federação.

De acordo com o IBGE, a força de trabalho representou 64,5% da população em idade ativa do Paraná no último resultado trimestral divulgado (gráfico 3), ficando abaixo, por exemplo, das taxas de participação observadas em Santa Catarina (67,7%) e São Paulo (66,6%). Cabe colocar que cada ponto percentual acrescido à taxa paranaense representaria a incorporação de aproximadamente 96 mil pessoas à força de trabalho, podendo reduzir a falta de mão de obra que vem sendo constatada em diversos ramos de atividade.

GRÁFICO 3 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO - UNIDADES DA FEDERAÇÃO E BRASIL - 3.º TRIM 2023



FONTE: IBGE

Nesse sentido, obviamente, deve-se considerar que a população fora da força de trabalho se defronta com barreiras à inserção no mercado, o que coloca desafios às políticas públicas. Por exemplo, enquanto o percentual de pessoas que não concluíram o ensino fundamental atinge 19,7% entre os integrantes da força de trabalho, a proporção de indivíduos desse mesmo grupo de escolaridade alcança 49,4% entre a população paranaense não economicamente ativa.

Outra diferença importante diz respeito à condição majoritária das mulheres entre as pessoas fora da força de trabalho, respondendo por uma participação de 64,2% do total, acima do peso relativo de 43,0% observado entre a população economicamente ativa. Como se sabe, as atribuições femininas no âmbito doméstico, incluindo os cuidados com os filhos, explicam sobremaneira esses números.

Por fim, em termos geográficos, verifica-se que o peso do interior paranaense, obtido a partir da subtração dos resultados da Região Metropolitana de Curitiba das estatísticas estaduais, é maior na população não economicamente ativa do que no contingente da força de trabalho (69,3% ante 66,2%), o que talvez indique a necessidade de priorização das mulheres do interior com baixa escolaridade em políticas públicas de inserção laboral.

EXPORTAÇÕES PARANAENSES PARA A ARGENTINA

Francisco José Gouveia de Castro*

Em outubro de 2023, as exportações paranaenses alcançaram US\$ 20,9 bilhões e as importações, US\$ 15,1 bilhões, gerando um saldo positivo na balança comercial de US\$ 5,9 bilhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No acumulado do ano, até outubro de 2023, as exportações do estado cresceram 11,90%, se comparada ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, as importações reduziram em 21,24%, no mesmo período de comparação.

Quanto aos mercados de destino, a Argentina ultrapassou os Estados Unidos, ficando com o posto de segundo destino de exportação dos produtos paranaenses, ficando atrás apenas da China (tabela 1).

TABELA 1 - PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES PARANAENSES - 2022-2023

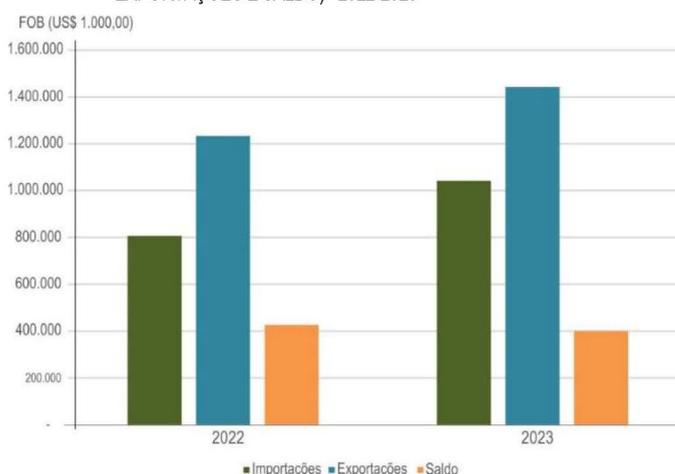
DESTINO	EXPORTAÇÕES (FOB US\$)	
	2022	2023
China	3.314.251.132	5.728.270.625
Argentina	1.233.247.068	1.442.827.306
Estados Unidos	1.491.103.164	1.204.231.767
México	667.151.344	856.070.516
Japão	447.099.541	595.336.685
Coreia do Sul	520.277.450	580.316.008
Outros	11.188.148.880	10.583.111.144
TOTAL	18.861.278.579	20.990.164.051

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

NOTA: Valores acumulados no ano de janeiro a outubro.

O intercâmbio do Paraná com a Argentina registrou um saldo positivo de US\$ 400 milhões em favor do estado. As exportações alcançaram US\$ 1,4 bilhões, ao passo que as importações foram de US\$ 1,04 bilhões, no período acumulado de janeiro a outubro de 2023 (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - COMERCIO EXTERIOR ENTRE O PARANÁ E A ARGENTINA (IMPORTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E SALDO) - 2022-2023



FONTE: MDIC

O destaque da pauta de exportação do Estado do Paraná para a Argentina foi o crescimento da atividade de fornecimento de energia e gás, responsável por 32% do total exportado, somando US\$ 455,8 milhões em vendas. Na verdade, as principais empresas geradoras de energia, em especial a Copel, elevaram a comercialização de energia elétrica com a Argentina devido ao elevado excedente de energia gerada pelas hidrelétricas no Paraná.

* Economista e pesquisador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

Cabe destacar que o intercâmbio de energia elétrica para a Argentina foi autorizada em 2020 pelo Ministério de Minas e Energia, por meio da portaria n.º 315 de 20 de agosto de 2020 e seguindo critérios de segurança energética do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), como forma de aproveitamento da complementariedade dos recursos energéticos e da demanda de cada país.

TABELA 2 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES PARA A ARGENTINA, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2022-2023

ATIVIDADES ECONÔMICAS ⁽¹⁾	EXPORTAÇÕES (FOB US\$ 1.000,00)	
	2022	2023
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar-condicionado	249.173	455.786
Veículos automóveis, reboques e semirreboques	334.405	384.917
Papel e produtos de papel	200.595	180.647
Máquinas e equipamentos n.c	98.443	90.245
Produtos alimentícios	88.934	63.546
Produtos de borracha e plásticos	34.373	45.851
Produtos químicos	45.944	40.961
Produção vegetal, animal e caça	20.002	34.802
Madeira e de produtos de madeira e cortiça	32.976	30.240
Móveis	18.119	23.221
Equipamentos elétricos	19.378	23.064
Produtos informáticos, eletrônicos e ópticos	10.181	17.385
Produtos metálicos fabricados, exceto máquinas e equipamentos	38.554	16.337
Metais básicos	4.688	9.896
Farmacêuticos básicos e preparações farmacêuticas	12.046	9.548
Têxteis	15.324	6.390
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3.757	3.651
Outras manufaturas	1.585	1.769
Fabricação de coque e produtos petrolíferos refinados	1.157	1.414
Fabricação de outro equipamento de transporte	1.338	1.087
Fabricação de vestuário	274	1.047
Outras atividades	2.001	1.024
TOTAL	1.233.247	1.442.827

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

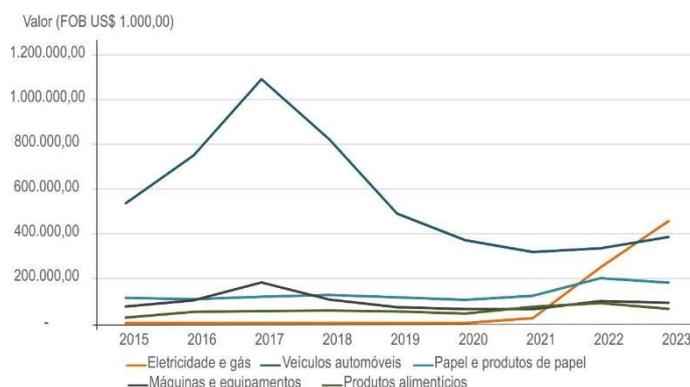
NOTA: Valores acumulados no ano de janeiro a outubro.

(1) Classificação *Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

A atividade que registrou a mais acentuada queda nas exportações, entre 2017 e 2023, foi de fabricação de veículos automotores, setor que mantinha a liderança na pauta de comércio entre o Paraná e a Argentina, até 2022. A retração do mercado argentino reduziu as exportações dos fabricantes de veículos paranaense em 64,70% entre 2017 e 2023 (gráfico 2).

Apesar da recuperação amena das exportações de veículos em outubro, as expectativas em relação ao Mercosul têm gerado volatilidade e incertezas quanto ao comércio no setor.

GRÁFICO 2 - EXPORTAÇÕES DO PARANÁ PARA A ARGENTINA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2015-2023



FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

NOTA: Valores acumulados no ano de janeiro a outubro.

(1) Classificação *Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1990-2023

continua

ANO	ARROZ			BATATA-INGLESA			CAFÉ		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1990	151.003	253.501	1.679	41.285	616.498	14.933	426.391	156.702	368
1991	121.297	163.056	1.909	41.650	653.824	15.698	383.355	201.922	527
1992	134.000	217.200	1.621	43.925	683.500	15.561	296.000	108.000	365
1993	127.500	232.500	1.824	40.800	624.872	15.315	230.000	100.000	435
1994	105.301	217.466	2.065	45.069	643.865	14.286	184.351	81.990	445
1995	108.600	225.000	2.072	43.038	620.300	14.413	36.740	10.042	273
1996	96.300	205.000	2.129	49.236	716.000	14.542	134.000	67.000	500
1997	85.487	176.057	2.059	45.399	665.840	14.666	127.895	109.630	858
1998	80.521	170.080	2.113	43.510	571.854	13.143	128.127	135.707	1.060
1999	81.894	186.880	2.282	41.931	615.832	14.687	136.642	141.813	1.038
2000	79.823	179.885	2.254	36.448	648.376	17.789	142.118	132.435	932
2001	78.568	186.678	2.376	32.661	594.124	18.191	63.304	28.299	447
2002	75.717	185.245	2.447	33.782	659.353	19.518	129.313	139.088	1.076
2003	71.543	193.493	2.705	30.527	609.007	19.950	126.349	117.274	928
2004	68.051	182.090	2.676	29.336	580.350	19.783	117.376	152.260	1.297
2005	59.607	137.050	2.299	27.513	529.977	19.263	106.303	86.417	813
2006	59.287	171.913	2.900	28.239	585.310	20.727	100.973	139.376	1.380
2007	54.197	174.254	3.215	27.338	600.666	21.972	97.623	103.698	1.062
2008	47.019	172.737	3.674	27.740	680.160	24.519	96.804	157.882	1.631
2009	43.790	167.628	3.828	26.438	547.681	20.716	85.315	87.655	1.027
2010	40.455	166.848	4.124	30.079	727.433	24.184	82.831	138.963	1.678
2011	38.856	192.020	4.942	31.175	793.754	25.461	74.854	110.728	1.479
2012	35.035	177.841	5.076	29.182	746.480	25.580	66.811	90.614	1.356
2013	32.827	175.910	5.359	27.475	717.415	26.112	65.151	99.747	1.531
2014	29.581	158.840	5.370	30.041	832.428	27.710	33.366	33.633	1.008
2015	27.365	163.551	5.977	30.607	835.884	27.310	43.569	79.520	1.825
2016	26.010	117.106	4.502	30.400	777.033	25.560	46.200	65.283	1.413
2017	25.101	166.044	6.615	33.794	933.300	27.617	43.247	72.766	1.683
2018	23.516	136.520	5.805	30.264	840.565	27.774	37.235	59.774	1.605
2019	23.218	135.565	5.839	27.622	759.210	27.486	36.799	55.952	1.520
2020	21.038	151.631	7.207	27.531	760.470	27.622	34.560	57.638	1.668
2021	21.003	152.493	7.261	28.154	772.481	27.438	33.068	52.774	1.596
2022 ⁽¹⁾	21.505	140.844	6.549	25.918	757.250	29.217	26.121	29.346	1.123
2023 ⁽¹⁾	20.647	156.184	7.564	26.651	826.825	31.024	25.826	43.112	1.669

ANO	CANA-DE-AÇÚCAR			CEVADA			FEIJÃO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1990	159.417	11.736.412	73.621	28.213	50.844	1.802	550.591	279.028	507
1991	172.296	12.500.000	72.550	22.974	31.052	1.352	624.036	348.332	558
1992	184.000	13.350.000	72.554	17.700	43.326	2.448	595.894	461.162	774
1993	196.000	14.000.000	71.429	23.946	48.860	2.040	545.800	444.000	813
1994	215.796	15.945.937	73.894	14.207	27.975	1.969	589.479	526.209	893
1995	255.000	18.870.000	74.000	20.235	30.800	1.515	487.309	422.451	867
1996	294.000	23.000.000	78.231	26.110	85.430	3.272	596.125	490.854	823
1997	306.000	24.500.000	80.065	36.971	106.030	2.868	557.123	475.458	853
1998	310.344	26.640.767	85.843	42.957	84.371	1.964	564.537	494.556	876
1999	338.939	27.016.957	79.710	31.864	78.722	2.471	680.317	570.097	838
2000	327.147	23.190.410	70.887	32.135	69.146	2.152	541.082	500.948	926
2001	337.574	27.156.281	80.445	40.456	76.209	1.884	428.343	470.214	1.098
2002	358.312	28.120.716	78.481	46.750	77.862	1.665	526.457	629.059	1.195
2003	375.698	32.721.425	87.095	53.479	184.786	3.455	544.906	718.084	1.318
2004	398.969	33.552.515	84.098	53.819	167.450	3.111	503.585	664.333	1.319
2005	397.825	28.011.069	70.411	54.712	127.661	2.333	435.201	554.670	1.275
2006	444.723	34.461.627	77.490	31.745	106.891	3.367	589.741	819.094	1.389
2007	554.855	46.539.991	83.878	46.679	134.414	2.880	545.239	769.399	1.411
2008	601.656	50.958.155	84.696	36.551	150.241	4.110	508.273	776.971	1.529
2009	644.914	54.756.307	84.905	45.017	125.229	2.782	643.288	787.180	1.224
2010	652.005	55.077.630	84.553	48.824	180.804	3.734	520.798	792.010	1.521
2011	645.088	49.846.477	77.301	51.062	194.441	3.812	521.196	815.280	1.564
2012	652.041	49.840.398	76.438	51.112	158.445	3.100	478.532	700.545	1.464
2013	663.336	49.486.416	74.602	46.422	191.624	4.128	484.568	673.783	1.390
2014	677.293	50.025.094	73.860	53.226	188.787	3.547	515.110	805.941	1.565
2015	672.590	51.315.949	76.296	49.763	133.199	2.705	405.665	711.823	1.755
2016	663.483	47.445.019	71.509	42.390	207.312	4.891	393.685	593.348	1.507
2017	645.712	44.619.775	69.102	50.465	167.578	3.321	449.950	719.357	1.599
2018	623.952	41.908.688	67.167	55.675	219.715	3.946	406.569	608.024	1.496
2019	584.790	39.070.149	66.811	62.925	256.180	4.546	412.852	610.399	1.478
2020	563.659	38.117.019	67.424	64.023	271.994	4.154	379.295	587.051	1.548
2021	547.027	34.578.818	63.212	74.734	296.780	3.971	426.401	543.632	1.275
2022 ⁽¹⁾	545.169	33.156.973	60.820	84.404	338.286	4.008	477.963	758.013	1.586
2023 ⁽¹⁾	495.460	34.645.047	69.925	87.925	358.637	4.079	411.712	678.606	1.648

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1990-2023

conclusão

ANO	FUMO			MANDIOCA			MILHO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1990	22.502	40.315	1.792	101.854	2.184.599	21.448	2.079.784	5.160.823	2.481
1991	22.865	41.494	1.815	102.265	2.261.788	22.117	2.358.797	4.827.112	2.046
1992	31.085	61.000	1.962	100.000	2.100.000	21.000	2.610.000	7.370.000	2.824
1993	35.364	67.141	1.899	137.000	3.014.000	22.000	2.703.000	8.158.000	3.018
1994	32.768	63.027	1.923	157.625	3.419.935	21.700	2.512.859	8.162.472	3.248
1995	32.588	52.638	1.615	144.000	3.168.000	22.000	2.727.800	8.960.400	3.285
1996	34.446	59.529	1.728	115.232	2.500.000	21.695	2.463.000	7.911.000	3.212
1997	41.163	74.493	1.810	144.500	2.600.000	17.993	2.503.003	7.752.217	3.097
1998	38.624	57.273	1.483	149.934	3.241.800	21.622	2.229.524	7.935.376	3.559
1999	36.116	68.076	1.885	164.258	3.446.805	20.984	2.520.818	8.777.465	3.482
2000	33.910	64.548	1.904	182.850	3.779.827	20.672	2.233.858	7.367.262	3.298
2001	34.736	68.594	1.975	172.815	3.614.859	20.918	2.820.597	12.689.549	4.499
2002	41.890	82.303	1.965	142.892	3.463.968	24.242	2.461.816	9.857.504	4.004
2003	53.292	100.768	1.891	108.097	2.476.346	22.909	2.843.704	14.403.495	5.065
2004	67.128	134.100	1.998	150.217	2.956.771	19.683	2.464.652	10.953.869	4.444
2005	78.890	153.126	1.941	166.885	3.346.333	20.052	2.003.080	8.545.711	4.266
2006	83.602	155.533	1.860	169.705	3.789.166	22.328	2.507.903	11.697.442	4.664
2007	79.173	158.700	2.004	173.235	3.762.445	21.719	2.730.179	13.835.369	5.068
2008	73.428	148.037	2.016	149.350	3.449.726	23.098	2.969.632	15.414.362	5.191
2009	75.774	151.063	1.994	175.709	4.200.910	23.908	2.783.036	11.159.845	4.010
2010	79.266	161.137	2.033	172.214	4.012.948	23.312	2.261.992	13.540.981	5.986
2011	80.211	171.837	2.142	184.263	4.179.245	22.688	2.470.694	12.441.626	5.036
2012	70.376	156.834	2.229	159.115	3.869.080	24.316	3.013.870	16.516.036	5.480
2013	70.901	157.997	2.228	156.797	3.774.184	24.071	3.031.691	17.353.450	5.724
2014	76.291	172.346	2.259	151.562	3.672.738	24.233	2.558.644	15.807.349	6.178
2015	76.586	180.378	2.355	143.034	3.958.983	27.679	2.465.012	16.223.473	6.581
2016	73.696	147.991	2.008	132.413	3.633.430	27.440	2.619.319	13.489.032	5.150
2017	75.019	194.359	2.591	129.475	3.078.599	23.778	2.925.341	18.225.121	6.230
2018	77.428	192.277	2.483	147.747	3.466.445	23.462	2.440.145	12.065.388	4.945
2019	75.340	168.897	2.242	136.396	3.110.750	22.807	2.593.622	16.395.590	6.322
2020	71.267	175.217	2.459	148.885	3.471.956	23.320	2.669.921	15.464.282	5.792
2021	65.279	146.741	2.248	133.031	3.056.498	22.976	2.888.760	8.853.503	3.065
2022 ⁽¹⁾	69.799	155.153	2.223	122.810	2.755.646	22.438	3.150.724	16.274.072	5.165
2023 ⁽¹⁾	71.960	171.506	2.383	138.374	3.406.231	24.616	2.762.692	17.802.769	6.444

ANO	SOJA			TOMATE			TRIGO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1990	2.267.638	4.649.752	2.050	1.359	54.297	39.954	1.197.149	1.394.052	1.164
1991	1.972.538	3.531.216	1.790	1.494	62.054	41.535	1.082.358	1.825.959	1.687
1992	1.794.000	3.417.000	1.905	1.400	58.287	41.634	1.220.000	1.600.000	1.311
1993	2.076.000	4.817.000	2.320	1.464	62.605	42.763	696.000	1.023.000	1.470
1994	2.154.077	5.332.893	2.476	1.691	74.453	44.029	599.070	1.012.439	1.690
1995	2.199.720	5.624.440	2.557	2.068	87.535	42.328	579.000	960.000	1.658
1996	2.392.000	6.448.800	2.696	2.815	121.508	43.164	1.024.480	1.977.030	1.930
1997	2.551.651	6.582.273	2.580	2.238	89.937	40.186	899.024	1.629.226	1.812
1998	2.858.697	7.313.460	2.558	2.492	101.895	40.889	893.302	1.509.420	1.690
1999	2.786.857	7.752.472	2.782	2.457	105.552	42.960	707.518	1.446.782	2.045
2000	2.859.362	7.199.810	2.518	2.594	116.092	44.754	437.761	599.355	1.369
2001	2.821.906	8.628.469	3.058	3.032	137.509	45.353	873.465	1.840.114	2.107
2002	3.316.379	9.565.905	2.884	3.474	168.865	48.608	1.035.501	1.557.547	1.504
2003	3.653.266	11.018.749	3.016	3.293	165.394	50.226	1.197.192	3.121.534	2.607
2004	4.007.099	10.221.323	2.551	3.207	161.378	50.321	1.358.592	3.051.213	2.246
2005	4.147.006	9.535.660	2.299	3.532	185.299	52.463	1.273.243	2.800.094	2.199
2006	3.948.520	9.466.405	2.397	3.479	180.014	51.743	762.339	1.204.747	1.580
2007	4.001.443	11.882.704	2.970	4.719	310.338	65.764	820.948	1.863.716	2.270
2008	3.967.764	11.764.466	2.965	4.667	289.630	62.059	1.153.251	3.216.590	2.789
2009	4.077.142	9.410.791	2.308	4.804	300.716	62.597	1.308.782	2.482.647	1.916
2010	4.479.869	14.091.821	3.146	5.025	312.319	62.153	1.172.860	3.419.293	2.916
2011	4.555.312	15.457.911	3.393	5.715	347.528	60.810	1.053.924	2.427.721	2.381
2012	4.454.655	10.924.321	2.452	5.585	338.488	60.607	782.308	2.107.665	2.694
2013	4.754.076	15.924.318	3.350	4.965	285.176	57.437	1.000.099	1.886.948	1.887
2014	5.011.446	14.783.712	2.950	4.792	287.161	59.925	1.388.548	3.792.262	2.731
2015	5.246.532	17.262.381	3.290	4.445	265.674	59.769	1.336.739	3.318.802	2.483
2016	5.453.487	16.852.229	3.090	4.336	245.666	56.657	1.091.245	3.447.429	3.159
2017	5.271.804	19.829.990	3.762	4.293	254.240	59.222	972.722	2.225.344	2.288
2018	5.437.946	19.184.455	3.528	4.204	254.008	60.421	1.100.941	2.824.155	2.565
2019	5.450.068	16.133.009	2.960	4.095	238.855	58.328	1.028.506	2.140.933	2.082
2020	5.516.677	20.871.892	3.783	3.635	217.233	59.761	1.115.976	3.067.299	2.721
2021	5.629.707	19.886.315	3.532	3.916	220.991	56.433	1.225.889	3.208.323	2.617
2022 ⁽¹⁾	5.722.992	12.453.440	2.176	3.956	241.284	60.992	1.192.520	3.376.317	2.831
2023 ⁽¹⁾	5.831.511	22.484.971	3.856	3.987	238.845	59.906	1.412.853	3.855.223	2.729

FONTE: SEAB/DERAL

NOTAS: Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.

(1) Estimativa.

TABELA 2 - ABATES DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS - PARANÁ - 1997-2022

PERÍODO	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (t)		
	Aves	Bovinos	Suínos
1997	670.530	225.021	189.459
1998	790.920	236.358	193.435
1999	891.254	198.873	229.466
2000	959.501	181.113	235.315
2001	1.032.853	197.985	263.451
2002	1.147.013	219.350	333.951
2003	1.245.635	219.774	359.139
2004	1.452.396	276.808	340.645
2005	1.649.744	308.947	367.765
2006	1.700.103	316.897	390.394
2007	1.896.779	295.010	437.152
2008	2.238.478	279.609	454.340
2009	2.235.959	282.220	509.156
2010	2.386.178	338.599	531.514
2011	2.489.905	279.585	629.586
2012	2.651.934	314.986	623.822
2013	2.912.143	333.180	606.446
2014	3.124.777	336.966	611.183
2015	3.422.734	300.325	676.257
2016	3.494.605	290.105	777.745
2017	3.652.673	309.643	828.186
2018	3.686.167	349.701	840.022
2019	3.760.648	356.068	842.711
2020	3.969.833	359.618	936.475
2021 ⁽¹⁾	4.201.129	308.703	1.025.303
2022 ⁽¹⁾	4.353.194	330.948	1.095.134
Janeiro	353.641	22.906	82.816
Fevereiro	350.525	24.611	83.744
Março	380.682	28.191	96.609
Abril	346.064	27.304	86.852
Mai	372.563	29.411	98.838
Junho	354.959	27.805	96.850
Julho	349.716	27.475	94.563
Agosto	371.581	30.112	98.215
Setembro	358.868	27.511	92.279
Outubro	365.439	27.239	85.820
Novembro	364.013	27.358	90.181
Dezembro	385.145	31.026	88.367
2023 ⁽¹⁾	2.352.723	157.027	564.514
Janeiro	395.081	24.854	89.995
Fevereiro	369.248	24.004	84.965
Março	422.249	26.178	98.780
Abril	360.849	24.680	85.430
Mai	413.168	29.775	104.390
Junho	392.127	27.536	100.953

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Resultados preliminares.

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2021-2022

PRODUTO / PAÍS DE DESTINO	JAN-DEZ 2021		JAN-DEZ 2022		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Carne de frango "in natura"	2.769.274.426	100,00	3.647.772.687	100,00	31,72
China ⁽¹⁾	700.847.898	25,31	776.266.018	21,28	10,76
Emirados Árabes Unidos	226.070.529	8,16	334.266.944	9,16	47,86
Japão	233.320.501	8,43	274.546.226	7,53	17,67
Outros países	1.609.035.498	58,10	2.262.693.499	62,03	40,62
Soja em grão	4.661.670.570	100,00	2.999.611.563	100,00	-35,65
China ⁽¹⁾	3.868.848.580	82,99	2.406.356.425	80,22	-37,80
Coreia do Sul	130.391.747	2,80	104.907.349	3,50	-19,54
Irã	39.159.611	0,84	99.825.612	3,33	154,92
Outros países	623.270.632	13,37	388.522.177	12,95	-37,66
Farelo de soja	1.311.096.779	100,00	1.780.434.584	100,00	35,80
Países Baixos	324.899.899	24,78	345.595.845	19,41	6,37
Alemanha	107.684.846	8,21	291.139.121	16,35	170,36
Vietnã	99.788.316	7,61	191.694.578	10,77	92,10
Outros países	778.723.718	59,39	952.005.040	53,47	22,25
Açúcar bruto	842.405.744	100,00	995.227.459	100,00	18,14
Argélia	119.425.303	14,18	145.019.281	14,57	21,43
Irã	114.339.187	13,57	95.969.086	9,64	-16,07
Iraque	118.606.511	14,08	87.323.879	8,77	-26,38
Outros países	490.034.743	58,17	666.915.213	67,01	36,10
Óleo de soja bruto	352.142.564	100,00	942.935.351	100,00	167,77
Índia	147.985.910	42,02	645.149.300	68,42	335,95
Bangladesh	51.812.793	14,71	137.036.102	14,53	164,48
China ⁽¹⁾	107.685.911	30,58	59.869.027	6,35	-44,40
Outros países	44.657.950	12,68	100.880.922	10,70	125,90
Papel	591.678.116	100,00	871.290.615	100,00	47,26
Argentina	136.099.264	23,00	192.865.998	22,14	41,71
Chile	37.547.041	6,35	79.915.375	9,17	112,84
México	32.150.491	5,43	61.714.851	7,08	91,96
Outros países	385.881.320	65,22	536.794.391	64,61	39,11
Cereais	118.311.661	100,00	811.070.194	100,00	585,54
Irã	21.843.673	18,46	268.718.350	33,13	1.130,19
Japão	11.487.561	9,71	141.091.170	17,40	1.128,21
Coreia do Sul	3.836.417	3,24	76.174.850	9,39	1.885,57
Outros países	81.144.010	68,58	325.085.824	40,08	300,63
Celulose	610.207.067	100,00	766.234.682	100,00	25,57
China ⁽¹⁾	204.499.509	33,51	199.429.710	26,03	-2,48
Itália	93.949.738	15,40	165.489.393	21,60	76,15
Emirados Árabes Unidos	53.395.974	8,75	101.698.227	13,27	90,46
Outros países	258.361.846	42,34	299.617.352	39,10	15,97

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Compreende os territórios de Hong Kong e Macau.

TABELA 4 - BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE E BRASILEIRA - 2000-2023

ANO	PARANÁ (US\$ MIL FOB)			BRASIL (US\$ MIL FOB)		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2000	4.379.504	4.692.822	-313.319	54.993.160	56.976.350	-1.983.191
2001	5.312.333	4.936.910	375.422	58.032.294	56.569.020	1.463.274
2002	5.687.363	3.338.947	2.348.416	60.147.158	48.274.764	11.872.395
2003	7.132.003	3.494.042	3.637.961	72.776.747	49.307.163	23.469.584
2004	9.382.205	4.031.550	5.350.656	95.121.672	63.813.637	31.308.036
2005	10.007.040	4.528.221	5.478.819	118.597.835	74.692.216	43.905.620
2006	9.978.623	5.989.575	3.989.047	137.581.151	92.531.097	45.050.054
2007	12.319.416	9.048.514	3.270.902	159.816.384	122.041.949	37.774.435
2008	15.165.022	14.621.111	543.912	195.764.624	174.707.088	21.057.537
2009	11.125.061	9.638.019	1.487.042	151.791.674	129.397.612	22.394.063
2010	14.035.994	13.959.550	76.443	200.434.135	183.336.965	17.097.170
2011	17.289.542	18.803.920	-1.514.379	253.666.310	227.969.757	25.696.553
2012	17.623.326	19.493.360	-1.870.034	239.952.538	225.166.426	14.786.112
2013	18.097.708	19.427.721	-1.330.013	232.544.256	241.500.886	-8.956.631
2014	16.240.912	17.329.092	-1.088.180	220.923.237	230.823.019	-9.899.782
2015	14.832.911	12.490.228	2.342.683	186.782.355	173.104.259	13.678.096
2016	15.014.900	11.166.857	3.848.044	179.526.129	139.321.358	40.204.772
2017	17.933.167	12.680.376	5.252.791	214.988.108	158.951.444	56.036.664
2018	18.100.069	14.103.427	3.996.642	231.889.523	185.321.984	46.567.540
2019	16.403.308	14.418.316	1.984.992	221.126.808	185.927.968	35.198.840
2020	16.255.783	11.877.652	4.378.131	209.180.242	158.786.825	50.393.417
2021	19.034.416	16.972.302	2.062.114	280.814.577	219.408.049	61.406.528
2022 ⁽¹⁾	22.132.924	22.404.045	-271.121	334.136.038	272.610.687	61.525.351
Janeiro	1.302.980	1.388.248	-85.268	19.779.929	19.839.037	-59.108
Fevereiro	1.471.608	1.497.279	-25.672	23.513.305	18.884.033	4.629.272
Março	1.780.631	1.806.105	-25.474	29.422.320	21.809.139	7.613.181
Abril	1.972.901	1.758.439	214.463	28.969.695	20.742.943	8.226.752
Maio	1.974.593	2.253.768	-279.175	29.642.851	24.685.194	4.957.657
Junho	2.139.506	1.996.163	143.343	32.742.195	23.852.259	8.889.935
Julho	2.031.329	2.045.127	-13.798	29.844.325	24.487.010	5.357.315
Agosto	2.309.890	2.086.314	223.575	30.786.909	26.680.227	4.106.682
Setembro	1.858.787	2.160.956	-302.169	28.587.334	24.892.711	3.694.623
Outubro	2.019.054	2.162.879	-143.824	26.852.476	23.477.105	3.375.371
Novembro	1.768.815	1.598.943	169.873	27.652.303	21.451.986	6.200.318
Dezembro	1.502.830	1.649.824	-146.994	26.342.396	21.809.043	4.533.353
2023 ⁽¹⁾	20.990.164	15.087.320	5.902.844	282.788.212	202.279.298	80.508.915
Janeiro	1.407.855	1.382.477	25.379	22.804.502	20.511.448	2.293.054
Fevereiro	1.667.098	1.411.644	255.454	20.238.987	17.674.102	2.564.885
Março	2.104.857	1.724.247	380.610	32.810.110	22.071.960	10.738.150
Abril	2.168.125	1.469.889	698.236	27.088.981	19.148.567	7.940.414
Maio	2.583.045	1.661.441	921.604	32.657.393	21.696.157	10.961.236
Junho	2.309.172	1.388.097	921.075	29.593.466	19.535.816	10.057.650
Julho	2.238.228	1.320.482	917.745	28.295.728	20.113.092	8.182.636
Agosto	2.390.618	1.807.108	583.511	31.076.218	21.476.391	9.599.827
Setembro	2.215.357	1.477.367	737.990	28.739.289	19.526.607	9.212.681
Outubro	1.905.808	1.444.568	461.240	29.483.538	20.525.157	8.958.380

FONTE: MDIC - SECEX

(1) Dados preliminares.

TABELA 5 - ÍNDICES DE PREÇO, DE QUANTUM E DE TERMOS DE TROCA - PARANÁ - 1997-2022

PERÍODO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de Quantum	Índice de Preço	Índice de Quantum	
1997	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1998	84,7	102,8	94,2	130,2	89,9
1999	71,6	113,2	91,7	122,0	78,1
2000	71,7	126,3	91,7	154,6	78,2
2001	70,6	155,3	87,4	170,7	80,8
2002	68,1	172,6	88,4	114,1	77,0
2003	72,1	204,7	99,0	106,6	72,8
2004	81,5	238,0	106,2	114,8	76,7
2005	82,4	251,0	118,8	115,4	69,4
2006	87,5	236,1	126,2	143,4	69,3
2007	98,9	257,6	134,6	202,8	73,5
2008	125,9	249,8	179,2	246,1	70,3
2009	112,5	205,7	150,7	193,2	74,7
2010	122,6	238,7	156,0	270,8	78,6
2011	144,7	248,1	179,7	316,0	80,5
2012	143,6	254,6	178,5	328,6	80,4
2013	143,2	263,0	175,6	333,4	81,5
2014	136,2	247,6	170,2	307,5	80,0
2015	113,9	270,3	153,1	246,1	74,4
2016	107,6	291,1	145,4	230,9	74,0
2017	113,7	328,4	149,4	233,3	76,1
2018	115,6	358,1	161,8	231,4	71,4
2019	123,9	276,3	164,7	233,3	75,2
2020	116,4	291,4	152,6	207,5	76,3
2021	139,8	284,0	175,7	257,4	79,6
2022	165,1	279,4	222,5	268,3	74,2

FONTE: IPARDES

NOTAS: Base fixa: 1997=100

Elaborado com dados brutos do MDIC-SECEX.

Utilizou-se índices de Fisher.

TABELA 6 - ÍNDICE DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO DO PARANÁ – 2020-2023

ATIVIDADE	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																		
	Ago./20	Set./20	Out./20	Nov./20	Dez./20	Jan./21	Fev./21	Mar./21	Abr./21	Mai./21	Jun./21	Jul./21	Ago./21	Set./21	Out./21	Nov./21	Dez./21	Jan./22	Fev./22
Combustíveis e lubrificantes	-7,0	-3,1	-6,5	-7,1	-5,0	-5,8	-7,1	5,9	7,9	8,5	6,5	5,1	-4,8	-13,2	-15,6	-9,8	-13,5	-9,5	-4,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,4	5,3	7,1	-3,9	1,9	-2,9	-5,6	-5,6	-5,4	-7,5	-7,3	-4,4	-6,4	-5,2	-8,7	-3,3	-0,8	0,3	-0,4
Hipermercados e supermercados	4,8	5,4	8,0	-2,4	3,4	-1,5	-4,0	-4,2	-4,7	-7,4	-6,3	-4,3	-7,5	-4,7	-8,5	-3,6	-1,1	-0,1	-0,5
Tecidos, vestuário e calçados	-9,2	-12,3	-6,9	-13,8	-12,2	-17,8	-21,8	-37,4	326,8	40,4	29,3	81,0	6,1	7,3	4,3	4,9	10,4	-1,3	16,3
Móveis e eletrodomésticos	16,5	31,4	31,0	19,0	7,3	3,6	8,0	21,8	55,7	-8,9	-15,4	-8,3	-14,2	-28,4	-36,1	-26,6	-20,5	-22,9	-14,7
Móveis	34,2	43,2	41,4	28,3	18,4	9,1	9,7	41,5	64,4	-9,6	-15,6	-12,3	-13,5	-26,3	-35,2	-21,1	-18,6	-22,1	-11,3
Eletrodomésticos	4,5	21,4	22,5	12,3	-0,3	-1,5	5,6	7,7	48,8	-10,3	-15,8	-4,7	-13,5	-29,7	-37,1	-30,9	-22,6	-23,8	-18,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,2	13,7	12,9	17,5	20,4	19,5	16,4	18,2	31,3	30,5	22,8	15,7	18,4	11,0	5,0	9,0	3,7	14,4	9,4
Livros, jornais, revistas e papeleria	-39,6	-20,0	-23,9	-27,1	-13,2	-26,4	-15,4	-17,9	80,0	5,7	13,8	56,6	8,8	9,3	9,0	24,0	6,3	15,9	5,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-57,9	-59,1	3,7	-7,2	-5,6	11,4	-2,0	-2,2	27,2	3,1	-10,7	-18,0	1,0	-37,1	-23,8	-14,0	-25,7	-38,0	-25,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,1	-1,0	6,0	-3,4	-5,2	-6,8	-10,8	-5,9	123,5	30,0	18,6	151,8	-1,3	3,1	-2,2	3,1	3,6	-0,6	4,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-7,5	10,7	-0,4	-3,8	3,2	-6,9	-2,8	43,2	106,6	20,6	7,2	10,8	0,3	-12,2	-16,5	-9,0	-7,5	-4,8	-4,7
Material de construção	12,6	21,0	6,1	11,7	25,5	10,0	17,8	30,9	43,2	23,1	12,5	4,3	-2,1	-8,8	-11,7	4,0	-11,4	-5,0	-12,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	-0,2	7,7	4,7	-0,4	3,4	-2,0	-1,5	10,9	34,3	9,2	3,4	11,9	-2,3	-7,8	-11,7	-4,3	-4,5	-3,0	-3,1

ATIVIDADE	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																		
	Mar./22	Abr./22	Mai./22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Mai./23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23
Combustíveis e lubrificantes	-6,2	-4,2	-3,3	8,8	30,1	36,9	40,5	39,1	28,7	32,9	15,4	7,2	13,4	9,7	12,7	0,1	-17,4	-10,4	-10,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,3	6,2	-4,3	-3,4	-5,1	-4,9	-5,3	-2,2	-2,0	-4,7	-6,5	-4,4	2,2	-0,4	2,0	6,6	3,2	7,7	9,7
Hipermercados e supermercados	-3,8	6,5	-4,1	-4,0	-4,9	-4,5	-5,0	-1,9	-1,4	-4,2	-6,4	-4,1	0,6	-0,7	2,3	7,2	4,1	8,7	10,6
Tecidos, vestuário e calçados	57,6	20,6	15,9	4,9	-17,2	-2,2	-11,2	-9,9	-14,4	-5,2	3,0	-3,5	-3,5	-3,8	-14,1	6,1	3,8	-7,7	6,8
Móveis e eletrodomésticos	-1,8	-22,0	-21,3	-18,3	-20,0	-15,5	-5,0	0,5	-2,3	-1,1	2,6	-2,3	9,9	2,4	3,6	4,4	8,2	6,2	10,1
Móveis	-5,3	-28,7	-19,7	-26,7	-28,6	-29,8	-19,4	-17,2	-20,2	-16,2	-15,1	-17,7	-12,7	-1,3	-4,2	-1,8	3,8	2,3	4,0
Eletrodomésticos	0,0	-19,6	-21,5	-13,3	-15,2	-6,4	4,6	13,2	10,9	9,8	11,4	7,1	22,7	5,1	7,6	7,7	12,1	7,9	12,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,0	5,7	6,7	9,5	5,2	11,0	6,6	11,5	13,8	8,5	-0,4	3,0	10,7	15,9	11,3	15,8	16,8	15,7	4,3
Livros, jornais, revistas e papeleria	139,0	86,4	30,8	34,0	15,3	72,0	97,4	46,5	13,6	6,5	18,7	-0,4	-37,1	-39,5	6,0	5,4	-16,0	-38,6	-52,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,8	-8,6	-0,5	-0,3	9,1	-21,6	-16,7	18,1	0,8	0,4	130,5	-14,4	-24,5	-22,3	-12,6	-33,9	-26,9	103,4	164,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	55,2	12,8	5,7	3,0	-49,9	1,9	-5,3	-5,6	-10,8	-5,6	-10,7	-11,5	-9,3	-22,8	-19,0	-21,9	-11,0	-19,0	-12,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,0	-14,7	-4,3	-3,2	-13,4	1,1	2,4	0,9	-2,2	1,7	0,7	-0,7	5,5	-3,0	-4,6	1,0	0,7	5,1	-1,4
Material de construção	-8,5	-16,5	-9,8	-16,4	-20,1	-13,8	-16,9	-17,4	-20,1	-6,8	0,4	-11,6	-5,4	-11,9	-7,3	-4,2	-1,6	-0,6	-0,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,2	-16,4	-13,6	-12,9	-10,2	-13,1	-24,3	-7,5	-1,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	-0,4	-3,5	-3,6	-3,2	-11,7	-0,1	-0,7	0,5	-2,2	-0,1	-5,2	-4,3	9,2	-1,7	-1,6	-0,7	-4,7	0,6	1,3

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

NOTAS: O comércio varejista ampliado difere do restrito por compreender as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças, de material de construção. Para essas duas atividades, são consideradas também as vendas no atacado. Reúne também, desde 2023, indicadores de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, atividade usualmente denominada como atacarejo.

Índice sem ajuste sazonal.

TABELA 7 - PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO PARANÁ, SEGUNDO SEÇÕES E ATIVIDADES INDUSTRIAIS - PARANÁ - 2020-2023

SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0) ⁽¹⁾	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																	
	Out./20	Nov./20	Dez./20	Jan./21	Fev./21	Mar./21	Abr./21	Mai./21	Jun./21	Jul./21	Ago./21	Set./21	Out./21	Nov./21	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Mar./22
Indústria de transformação	4,9	13,6	18,6	11,6	3,3	16,4	53,8	22,8	7,3	7,9	9,0	0,6	-4,3	-1,3	2,5	-1,8	-2,3	-1,5
Produtos alimentícios	14,2	7,4	8,2	-7,4	-7,5	-1,4	-10,3	-9,5	-7,3	-9,2	-4,5	-7,3	-11,6	6,0	1,3	5,9	4,7	-4,2
Bebidas	20,5	25,7	-0,7	3,9	-4,5	5,2	76,1	29,3	5,5	-14,2	11,3	-3,8	6,1	3,4	6,8	32,6	29,6	55,0
Produtos de madeira	24,2	32,3	23,5	27,0	14,6	58,9	129,4	107,3	34,8	2,9	11,0	4,7	-2,0	2,0	8,2	1,6	-1,1	-9,3
Celulose, papel e produtos de papel	-4,2	2,8	-3,4	4,3	-3,4	-6,4	-19,0	-2,7	1,8	6,7	8,1	-2,0	4,5	-8,0	-0,7	9,2	-6,2	11,9
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	9,4	28,9	10,4	2,6	1,1	10,6	30,2	-10,3	-24,4	-2,7	7,4	-2,0	-3,0	9,2	-9,1	3,5	-5,3	4,7
Outros produtos químicos	-12,5	-3,8	-4,9	15,2	6,9	27,3	10,2	9,9	-10,3	-0,2	0,4	5,2	29,5	16,0	7,0	-3,7	-3,4	8,5
Produtos de borracha e de material plástico	27,2	2,0	20,9	16,4	12,1	24,7	30,3	3,7	0,0	-7,2	-9,8	-9,5	-6,4	-4,0	-13,1	-18,0	3,4	-4,4
Minerais não metálicos	21,6	25,1	43,2	25,9	17,0	35,0	63,7	24,7	20,3	4,2	3,9	5,9	-9,8	-5,0	-0,8	-6,8	-5,8	-14,7
Produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	31,8	33,9	76,8	22,8	46,5	33,9	79,7	37,5	24,0	17,1	12,5	11,1	-15,0	-14,4	-2,0	-1,9	-15,2	-16,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	11,1	15,1	42,4	35,9	12,7	12,8	56,6	42,3	9,9	-10,0	-3,2	-4,6	-17,1	-10,7	-24,2	-39,2	-20,7	-19,2
Máquinas e equipamentos	8,0	29,9	84,9	33,4	36,2	71,7	311,2	114,5	84,5	52,6	74,0	36,0	10,7	1,8	11,6	6,1	-6,7	-20,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-24,5	-1,8	18,3	28,0	-13,3	7,6	4043,4	123,3	53,9	85,2	22,8	1,5	-7,3	-15,1	30,2	-19,9	10,3	18,9
Móveis	18,4	14,3	20,2	19,1	4,7	38,3	129,8	44,0	-2,2	-13,9	-13,8	-21,2	-23,8	-23,6	-23,4	-38,6	-29,2	-24,8

SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0) ⁽¹⁾	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																	
	Abr./22	Mai./22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Mai./23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23
Indústria de transformação	-5,9	-1,6	5,2	-2,7	0,7	-7,6	-17,7	-9,8	-4,4	-0,4	0,6	-2,1	-3,2	3,2	-3,2	-3,2	1,4	8,9
Produtos alimentícios	-7,1	-2,8	-4,4	-7,4	-5,7	-5,0	0,0	3,6	11,5	8,7	3,5	6,4	11,3	10,5	12,0	9,5	12,5	6,5
Bebidas	27,8	14,7	18,3	36,5	14,5	18,5	5,7	3,1	7,9	-6,4	0,6	-0,1	15,0	9,6	1,6	-1,8	0,7	10,8
Produtos de madeira	-14,8	-12,8	-9,6	-16,2	-22,6	-42,6	-42,5	-37,5	-48,7	-34,7	-34,9	-30,2	-26,8	-20,0	-21,5	-12,2	-5,4	20,8
Celulose, papel e produtos de papel	5,5	9,0	1,6	5,1	2,5	4,4	-0,8	5,6	-1,5	-4,4	21,1	-8,7	-18,8	1,7	7,0	-7,1	-0,9	1,0
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	2,9	17,7	27,8	-3,3	-9,0	-29,9	-71,7	-47,0	1,6	5,5	24,3	-0,4	0,5	0,2	-5,2	4,6	13,0	64,7
Outros produtos químicos	8,8	-5,1	0,2	-17,6	-10,3	-3,9	-21,7	-23,8	-7,2	-9,1	-17,1	-16,6	-24,6	-20,9	-12,5	19,0	8,1	2,6
Produtos de borracha e de material plástico	-1,6	7,8	9,4	8,0	9,5	8,6	1,1	1,8	4,8	4,0	-11,5	-4,2	-2,0	2,6	1,9	-2,1	2,0	-2,3
Minerais não metálicos	-12,4	-7,8	-13,9	-3,3	16,1	-9,1	-12,0	-9,9	-12,3	-3,6	-14,8	1,2	-10,1	-0,7	-3,6	-9,9	-22,2	-4,7
Produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	-10,2	14,2	3,9	-5,1	2,5	0,8	17,6	10,0	-12,1	-0,9	0,4	6,8	-1,0	-6,7	-1,6	-9,5	-4,7	-10,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,7	13,3	-4,6	-17,8	-12,7	-11,4	-31,2	-24,0	-20,2	-5,0	-21,9	-24,7	-28,8	-30,5	-35,7	-26,4	-6,7	-27,0
Máquinas e equipamentos	-13,3	-8,5	-16,8	52,1	-6,7	4,2	-8,8	-2,8	-21,1	-18,6	-7,6	3,0	-12,8	15,9	15,9	-22,2	0,3	-14,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-16,8	-26,8	32,9	-19,0	45,9	6,6	6,5	11,5	-10,3	2,7	-9,6	-2,1	-6,4	30,6	-27,8	-35,8	-27,7	-13,9
Móveis	-10,2	-5,6	-2,0	-6,0	-7,2	-5,2	-4,8	7,5	-1,3	18,7	9,3	16,2	3,5	-1,5	-4,2	-11,7	0,5	0,6

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

NOTAS: Índice sem ajuste sazonal.

(1) Somente as atividades que apresentam produtos incluídos na amostra.

TABELA 8 - RENDIMENTO HABITUAL REAL E TAXA DE DESOCUPAÇÃO, NO PARANÁ - 2012-2023

TRIMESTRE	RENDIMENTO HABITUAL REAL ⁽¹⁾	TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%)
Janeiro-março 2012	2.984	5,6
Abril-junho 2012	2.939	5,3
Julho-setembro 2012	3.023	4,7
Outubro-dezembro 2012	2.964	4,5
Janeiro-março 2013	3.043	4,9
Abril-junho 2013	3.032	4,6
Julho-setembro 2013	3.106	4,3
Outubro-dezembro 2013	3.093	3,8
Janeiro-março 2014	3.139	4,2
Abril-junho 2014	3.109	4,3
Julho-setembro 2014	3.127	4,2
Outubro-dezembro 2014	3.203	3,8
Janeiro-março 2015	3.187	5,4
Abril-junho 2015	3.099	6,2
Julho-setembro 2015	3.114	6,2
Outubro-dezembro 2015	3.001	5,9
Janeiro-março 2016	2.951	8,2
Abril-junho 2016	2.939	8,2
Julho-setembro 2016	2.999	8,6
Outubro-dezembro 2016	3.071	8,2
Janeiro-março 2017	3.051	10,4
Abril-junho 2017	2.992	9,0
Julho-setembro 2017	3.028	8,5
Outubro-dezembro 2017	3.068	8,3
Janeiro-março 2018	3.059	9,7
Abril-junho 2018	3.030	9,1
Julho-setembro 2018	3.083	8,7
Outubro-dezembro 2018	3.150	7,9
Janeiro-março 2019	3.233	9,0
Abril-junho 2019	3.113	9,1
Julho-setembro 2019	3.158	9,1
Outubro-dezembro 2019	3.178	7,4
Janeiro-março 2020	3.152	8,0
Abril-junho 2020	3.229	9,6
Julho-setembro 2020	3.241	10,5
Outubro-dezembro 2020	3.355	10,1
Janeiro-março 2021	3.264	9,4
Abril-junho 2021	3.038	9,0
Julho-setembro 2021	2.868	8,0
Outubro-dezembro 2021	2.864	7,0
Janeiro-março 2022	2.867	6,8
Abril-junho 2022	2.926	6,1
Julho-setembro 2022	3.001	5,3
Outubro-dezembro 2022	3.063	5,1
Janeiro-março 2023	3.043	5,4
Abril-junho 2023	3.063	4,9

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas. Em R\$ de maio de 2023.

TABELA 9 - SALDO DO EMPREGO FORMAL - PARANÁ - 2020-2023

ANO	SETORES (número de vagas)						TOTAL
	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros/Ignorado	
2020	19.751	13.398	596	- 6.890	3.523	-	30.378
Janeiro	7.270	3.722	- 2.487	8.937	1.118	-	18.560
Fevereiro	4.909	2.764	2.606	16.575	1.451	-	28.305
Março	- 13	- 222	- 4.459	- 11.276	923	-	- 15.047
Abril	- 15.197	- 3.216	- 16.652	- 28.317	- 142	-	- 63.524
Maio	- 7.944	1.322	- 8.071	- 13.025	- 422	-	- 28.140
Junho	995	1.301	- 1.578	- 826	- 220	-	- 328
Julho	6.411	2.301	1.274	2.223	388	-	12.597
Agosto	6.885	2.420	3.447	1.667	597	-	15.016
Setembro	6.317	2.984	5.033	4.196	211	-	18.741
Outubro	7.953	2.710	8.907	11.414	- 115	-	30.869
Novembro	5.772	1.787	11.252	9.201	- 423	-	27.589
Dezembro	- 3.607	- 4.475	1.324	- 7.659	157	-	- 14.260
2021	44.373	12.315	46.404	68.250	6.418	-	177.760
Janeiro	9.078	4.837	1.825	8.070	1.229	-	25.039
Fevereiro	9.231	4.974	7.967	17.379	1.820	-	41.371
Março	5.037	1.768	1.088	- 862	1.631	-	8.662
Abril	3.487	2.465	2.280	- 1.044	1.157	-	8.345
Maio	3.395	1.525	3.697	6.534	604	-	15.755
Junho	3.642	77	4.491	7.156	795	-	16.161
Julho	2.531	1.849	3.251	7.296	89	-	15.016
Agosto	5.552	801	5.784	12.022	- 160	-	23.999
Setembro	3.210	726	4.967	8.121	- 324	-	16.700
Outubro	3.696	- 222	4.984	7.350	366	-	16.174
Novembro	2.317	- 860	7.828	7.866	- 362	-	16.789
Dezembro	- 6.803	- 5.625	- 1.758	- 11.638	- 427	-	- 26.251
2022	14.918	2.513	21.478	77.256	2.148	-	118.312
Janeiro	6.213	2.889	- 3.370	13.040	1.060	-	19.832
Fevereiro	3.152	1.503	2.456	20.991	1.336	-	29.438
Março	318	116	367	4.442	357	-	5.600
Abril	2.137	- 171	2.381	4.859	777	-	9.983
Maio	3.726	1.973	2.783	5.891	- 50	-	14.323
Junho	2.259	- 327	2.481	10.545	- 284	-	14.674
Julho	2.971	953	1.954	10.857	- 137	-	16.598
Agosto	2.948	716	3.735	8.434	- 144	-	15.689
Setembro	2.282	1.063	3.828	5.884	159	-	13.216
Outubro	1.601	593	3.266	5.136	423	-	11.019
Novembro	- 2.523	- 1.863	5.313	3.672	174	-	4.773
Dezembro	- 10.166	- 4.932	- 3.716	- 16.495	- 1.523	-	- 36.833
2023	14.494	13.552	11.462	56.684	4.092	-	100.283
Janeiro	1.948	3.623	- 3.939	4.584	659	-	6.875
Fevereiro	2.559	1.263	2.251	16.680	1.371	-	24.124
Março	2.850	1.005	2.506	6.267	835	-	13.463
Abril	2.663	1.550	2.204	3.574	349	-	10.340
Maio	844	2.314	175	4.612	6	-	7.951
Junho	1.347	1.036	789	4.795	- 92	-	7.875
Julho	425	908	1.590	4.059	256	-	7.238
Agosto	576	664	3.386	8.160	585	-	13.371
Setembro	1.282	1.189	2.500	3.953	123	-	9.046

FONTE: Ministério do Trabalho - Novo CAGED

NOTAS: O último mês do ano corrente conta com dados sem ajuste.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 10 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ E DO BRASIL - 2002-2020

ANO	PARANÁ ⁽¹⁾		BRASIL	
	Valor (R\$ milhão)	Varição Real (%)	Valor (R\$ milhão)	Varição Real (%)
2002	88.236	-	1.488.787	-
2003	110.039	4,0	1.717.950	1,1
2004	123.452	5,4	1.957.751	5,8
2005	127.465	0,6	2.170.585	3,2
2006	137.648	1,9	2.409.450	4,0
2007	165.209	7,2	2.720.263	6,1
2008	185.684	4,0	3.109.803	5,1
2009	196.676	-1,7	3.333.039	-0,1
2010	225.205	9,9	3.885.847	7,5
2011	257.122	4,6	4.376.382	4,0
2012	285.620	0,0	4.814.760	1,9
2013	333.481	5,5	5.331.619	3,0
2014	348.084	-1,5	5.778.953	0,5
2015	376.963	-3,4	5.995.787	-3,5
2016	401.814	-2,6	6.269.328	-3,3
2017	421.498	2,0	6.585.479	1,3
2018	440.029	1,2	7.004.141	1,8
2019	466.377	0,9	7.389.131	1,2
2020	487.931	-2,0	7.609.597	-3,3

FONTE: IBGE/IPARDES - Contas Regionais do Brasil

NOTA: Nova metodologia, referência 2010.

(1) Preços correntes de mercado.

TABELA 11 - TAXAS DE VARIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PARANÁ - 2.º TRIM 2023

ATIVIDADE	TAXAS (%)			
	Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Acumulada no Ano	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior	Acumulada em quatro trimestres
Agropecuária	35,46	37,28	1,88	28,44
Indústria	2,00	4,82	0,73	3,37
Serviços	6,39	5,65	1,12	3,90
Valor Adicionado	9,05	9,56	1,90	6,38
Impostos	2,53	2,77	1,53	1,48
PIB	8,16	8,66	1,69	5,74

FONTE: IPARDES



IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Rua Cruz Machado, 58 | Edif. Pres. Caetano Munhoz da Rocha | Centro | CEP 80410-170 | Curitiba-PR | 41 3210-6345
www.ipardes.gov.br - ipardes@ipardes.gov.br